

HORTAS DO STA. GENEBRA: SECRETARIA DE TABALHO E RENDA ASSUME A RESPONSABILIDADE

Minha Horta Minha Vida

Mais de 30 anos depois que o então prefeito de Campinas, José Roberto Magalhães Teixeira (Gramma), em 1983, concedeu direito de uso de área pública junto ao Ribeirão da Pedras, para cultivo de hortas, uma secretaria do governo municipal, de Trabalho e Renda, assume a responsabilidade buscar regularizar a situação dos 49 lotes e de seus usuários.



DARCI

OSVALDO

VICENTINA

LÚCIO

NELSON



Minha vida mudou muito aqui na horta



A horta é mais minha vida que minha casa



Eu sempre digo que isto aqui é minha vida



Aos noventa minha vida é este pedacinho



Muito mas que minha vida: é meu paraíso

Apenas algumas histórias da vida...

Pág. 3

PREFEITURA FAZ AÇÃO SURPRESA CONTRA A DENGUE



O 'fumacê' está de volta

Pág. 5

PÁG. 5: UM NOVO

Diá

EDITORIAL

Na base da boa intenção

Quando se lida com bens públicos é preciso muito cuidado e, principalmente muita atenção e obediência às leis e normas.

Nenhum prefeito, por mais bondoso que deseje se mostrar pode e nem mesmo deve esquecer que os bens públicos não lhes pertence particularmente e nem mesmo sequer tem ele poder de usar deles da forma como melhor lhe aprouver.

E assim é que noutros tempos, outro prefeito, já falecido inclusive, em ato de generosidade outorgou o direito de uso de terras públicas por particuleiras fundamentado apenas no conceito de solidariedade.

Com isto surgiram, por volta dos anos 80, algumas dezenas de pequenas hortas às margens do Ribeirão das Pedras pros lados do bairro Santa Genebra.

E entra ano, sai ano, entra prefeito, sai prefeito, os 'horteiros' foram ficando lá sob o beneplácido gesto de José Roberto Magalhães Teixeira, o Grama. Hoje lá se vão mais de 33 anos daquela bondosa atitude daquele bondoso homem público.

E como não houve registro oficial daquela bondade política, de vez em quando o fantasma da desapropriação ronda os terreiros e seus usuários.

Como agora, por exemplo, que a secretaria municipal de Trabalho e Renda resolveu assumir o compromisso de 'botar ordem na casa', para o bem de todos. A nova/velha justificativa é de que, do jeito que está, não pode ficar, como de outras tantas vezes. Assim, o sonho de continuar tirando do pequeno pedaço de terra concedido pelo bondoso homem, algumas tenras verduras, legumes e frutas, daqueles 'horteiros de Deus' vai sendo abalado novamente.

Para alguns, apenas mais um diz que diz dos políticos de plantão. Talvez seja mesmo. Mas mais dia menos dia a coisa há de ter que ser ajustada conforme manda o figurino e aí, bem, aí o sonho termina e vira realidade passando para o campo da lembrança aqueles doces e bons tempos da Minha Horta, Minha Vida!

SÍNDICO PROFISSIONAL - Dr. Eduardo J. F. Guerra - ejfguerra@hotmail.com

Novas regras para cobrança de taxas condominiais em atraso



A inadimplência se constitui num dos maiores vilões dos condomínios de forma histórica, recorrente e latente. Com o advento da multa estipulada no teto de 2%, a taxa condominial é a última conta a ser paga, haja vista os juros de cheque especial, cartões de crédito e outros correlatos possuírem um patamar percentual muito maior que esse.

PERÍODOS DE CRISE

Agravada em períodos de crise, os patamares de taxas em aberto chegam a alcançar de 20 a 40% da arrecadação. Chamamos de arrecadação, pois a taxa condominial nada mais é que o rateio das despesas incorridas no condomínio, que devem ser arcadas pelos detentores da unidade autônoma ou pelo seu responsável solidário, o locatário.

Lembramos que, embora na grande maioria dos contratos de locação o locatário deva pagar a cota parte, o responsável único e principal aos olhos do condomínio é o proprietário do imóvel, respondendo o bem por ela caso ambos não consigam arcar com esse ônus.

Com o novo código de Processo Civil (Lei 13.105/2015

), a dívida condominial passou a ser considerada um título executivo extrajudicial, enquadrada no artigo 783 da referida lei: "A execução para cobrança de crédito fundar-se-á sempre em título de obrigação certa, líquida e exigível."

Ora, a própria convenção dos condomínios, bem como o Código Civil, traz que as despesas incorridas no âmbito condominial deverão ser arcadas pelas unidades autônomas, respeitando os limites da fração ideal de cada uma delas.

Com isso a nova lei vem corrigir essa questão, pois o caráter da taxa condominial é de título executivo.

Dessa forma o processo de cobrança na esfera judicial fica muito mais célere, pois busca um atalho, escapando do referido tramite judicial da ação de conhecimento e indo diretamente para a ação de execução.

CUIDADO DEVEDORES

Dessa feita, os devedores recorrentes deverão estar preparados, pois certamente serão atropelados pela nova lei e sua forma mais célere.

Já aos gestores condominiais cria-se um importante instrumento legal para equilibrar novamente o fluxo de caixa condominial e deixar a gestão mais equilibrada.

Parabéns ao legislador...

ALTO TAQUARAL
JORNALISMO E ANUNCIO CIDADAO

Entregue em **239** condomínios - Lista completa no site

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.
CNPJ 08995926/0001-76 - Registro no 1o. RTD/PJ-Campinas: 25761 de 7/10/2009
www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP - EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015/SP
FOTOS: Lucas Vieira - mtb 0079039/SP - REPORTAGEM - Andremácia Aroucha

TIRAGEM: **16.000 EXEMPLARES**

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP
Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br
IMPRESSÃO: Arte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272

Edições 2015: 28/03 - 27/03 - 26/03 - 30/04 - 28/05 - 25/06 - 30/07 - 27/08 - 24/09 - 29/10 - 26/11 - 17/12

Rápido Barato

PEQUENOS CARRETOS

19 99168-4852

NOTÍCIAS DO DIA A DIA
www.jornalaltotaquaral.com.br

Advance informática

MANUTENÇÃO 3X NO CARTÃO

GRÁTIS Limpeza de placas, lubrificação de coolers e troca de pasta termica do processador.

+55 19 3256-3642 / 99969-3898 / 99500-2773

/advanceinformaticacampinas

Rua Alberto Belintane 102, Jd. Colonial - Campinas (próximo ao Dalben da Chácara Primavera)

Escola de Futebol EuroBarcelona

A MAGIA DO FUTEBOL BRASILEIRO COM A DISCIPLINA DO FUTEBOL ESPANHOL

Traga seu filho(a)

LIGUE E AGENDE UMA AULA GRATUITA!!!

Quadras de Futebol Society Bolão

Ligue e Agende!!

Rua Hermantino Coelho, 856 - Mansões Santo Antonio

Fones: (19) 3256-5046 / 9.9416-1589

CAMPINAS AR

Tel.: 19 9 9893-7289 | 3090-2953

www.campinasar.com.br
campinasar@gmail.com

- Manutenção
- Instalação
- Vendas
- Projetos
- Contrato de manutenção

A CADA DEZ PIZZAS UMA É GRÁTIS

Especialista Pizza Delivery

PIZZAS 8 PEDAÇOS A PARTIR R\$ 27,90

QUARTA A DOMINGO: 19 ÀS 23 HS

PIZZARIA NA PORTA DA SUA CASA, LIGOU, PEDIU E CHEGOU!

DISK PIZZA 3397-5101

Para sua comodidade, levamos a maquina até você.

DEZ PIZZAS NO CONDOMÍNIO: UMA GRÁTIS PARA A PORTARIA

33 ANOS DEPOIS HORTAS VOLTAM À ORDEM DO DIA

Sonhos podem ser transformados



Darci de Lima: "Alguém precisava assumir".



Vicentina Zambelli: "Precisa mais Prefeitura".



LÚCIO BALDIN

"Sou um jovem de 90 anos"

TEXTO: Andremácia Aroucha

A vida começa cedo – antes das seis horas – para o senhor Lúcio Baldin, de 90 anos. É nesse horário que chega à horta de 200 m², cultivada no Santa Genebra. Há 32 anos, essa é a sua rotina: cultivar cerca de 40 diferentes tipos de frutas, verduras e legumes, sem ajudantes. "Nada me dá mais alegria do que estar aqui plantando, colhendo e sentindo o cheiro da terra. Isso não tem preço. É o que me dá saúde e muito mais força que muitos jovens", diz ele.

Esse filho de imigrantes italianos de estatura média, pele clara, cabelos bem brancos tem linhas na expressão que revelam suas nove décadas de vida. Nasceu em novembro de 1925 entre nove irmãos, na antiga fazenda de café do Leôncio, que na época ficava onde hoje é o supermercado Carrefour na rodovia D. Pedro I. Os pais Brasília e Luiz Baldin ensinaram desde cedo que o trabalho era necessário para a sobrevivência.

Começou a ajudar a família nos campos de café aos sete anos e lá ficou até completar 30 anos. Depois trabalhou na linha de produção da IBRA, fábrica de seringas de vidro até se aposentar. "Depois de tantos anos de labor, uma vida de descanso era que eu esperava ter".

Mas foi surpreendido por uma grave infecção nos pulmões, por conta dos produtos químicos utilizados no antigo emprego. "Não conseguia andar de uma esquina à outra, pois me dava uma grande falta de ar", menciona em tom de tristeza.

Foram diversas internações na Unicamp e um tratamento que durou dois anos. "A cada crise e internação eu achava que não voltaria mais".

Em 1984, já com a saúde recuperada, sr. Lúcio buscou alguma atividade para distrair a cabeça. Se juntou a outros moradores do bairro Santa Genebra para limpar um terreno abandonado e cheio de entulhos, que era motivo de reclamação na vizinhança. Como era próximo ao Ribeirão das Pedras, vários lotes foram sendo ocupados com a plantação de hortas. Foi um dos pioneiros das hortas comunitárias e o mais velho ainda em atividade.

E fala com orgulho da vida que leva. "A horta só me deu saúde, tudo o que planto é sem agrotóxico. Se eu tivesse parado no tempo, com medo de viver, certamente já teria morrido", diz ele rindo da própria disposição. Questionado sobre o segredo da longevidade, dá a receita: "uma taça de vinho após o almoço, cultivar a alegria e fazer tudo no meu tempo, sem pressa e com muita tranquilidade".



Nelson Zani: "Eu como mais do que vendo".



Oswaldo Pires: "Só eu tenho a famosa azedinha".

Italiano bom de 'causos'

Nelson Zani, 77 anos, filho de italianos, tem fama de bravo no pedaço. Não concorda com a associação, fez sua própria placa de identificação para não pagar as padronizadas e dá notícias sobre as áreas disponíveis no pedaço. Começou a horta em 1990, logo após se aposentar como motorista da Cometa, com 40 anos de serviço. Adquiriu o direito de concessão do antigo ocupante, pagando na época 1.350 cruzados.

A procura por produtos da horta é pequena, diz ele. Por isso, direciona a produção de frutas e verduras para consumo próprio e para manter a saúde e disposição com a vida diária. Cheio de "causos", o falante sr. Nelson conta que só semeia aos sábados, para aproveitar "a força da lua". Além de frutas, hortaliças e temperos, tem também patos e marrecos africanos (com topete) na área.

Taioba/azedinha/laranja cavalo

A azedinha (também conhecida por vinagreira) é uma verdura de formato parecido com a rúcula, mas com o sabor peculiar de limão, e só é encontrada na horta do sr. Oswaldo Pires. Lá ele tem verduras variadas e um pequeno tanque de tilápias, mas essas apenas para consumo próprio.

Já a taioba, uma hortaliça de folhas grandes e de preparo parecido com a da couve (saborosa, de baixo nível calórico e muito nutritiva) é cultivada pelo sr. Nelson, na horta 27. Ele tem também a banana São Tomé (de casca vermelha e muito doce), além de limão siciliano e jiló argentino (roxo).

Se a busca for por frutas, pode escolher que a Vicentina, da horta 49, tem: graviola, fruta do conde, caju, pêssego, laranja cavalo (para doce) e outras. E tem também coqueiros, "mas os coqueiros são só para alimentar os saguis", diz. As hortaliças são mais de 20 espécies, entre verduras, legumes e cucurbitáceas.

Mas se o cliente quiser remédios e ervas para chás ou decarregos, lá no seu Darci tem confrei, guaco, melissa e guiné, entre outros. Ele produz também verduras, temperos, frutas, frangos e ovos.

Leis e Responsabilidades

A Lei nº 8.056, de 25/10/1994, de autoria do vereador Romeu Santini e sancionada pelo prefeito Magalhães Teixeira, autorizou a Prefeitura de Campinas a implantar Hortas Comunitárias em áreas de sua propriedade ou de Utilidade Pública, com a finalidade de aproveitar mão-de-obra desempregada. Em 10/12/1997, a Lei nº 9.546 de autoria do vereador Carlos F. Signorelli, sancionada pelo prefeito Francisco Amaral, criou o Programa de Horta Comunitária no Município, com os objetivos de aproveitar mão-de-obra desempregada; proporcionar terapia ocupacional para idosos e portadores de deficiência; aproveitar áreas devolutas e manter terrenos limpos e utilizados. Somente em 11/04/2003 o programa foi regulamentado (Decreto Nº 14.288) pela prefeita Izalene Tiene, como ação complementar ao programa Fome Zero.

Do diz que diz ao oficial

Entre os horticultores do Santa Genebra corre a informação que existe um processo, de autoria da Secretaria de Serviços Públicos (SSP), que pode a reintegração de posse do local. A SSP foi consultada sobre a existência dessa ação, mas não respondeu. Desde o ano passado, as Secretarias Municipais de Serviços Públicos, Assuntos Jurídicos, Cidadania e Inclusão Social, Trabalho e Renda, Urbanismo e até Comunicação foram consultadas sobre a regulamentação e a responsabilidade gerencial das hortas do bairro. Ninguém soube informar.

Após um novo contato em março, a Secretaria de Trabalho e Renda enviou um funcionário ao local para levantar informações e realizar um novo cadastro dos 'horteiros atuais' na tentativa de incluí-los no Programa de Hortas Comunitárias Urbanas e Periurbanas mantido com verba do Governo Federal. Mas antes deles há outros núcleos de hortas comunitárias em Campinas que estão na frente da fila esperando pela regulamentação e assim, ainda vai tempo até o processo chegue, efetivamente, às hortas do Santa Genebra.

A Rua Marquês de Abrantes, no bairro Santa Genebra (bem atrás do Dom Pedro Shopping), é conhecida como a Rua das Hortas. Toda a extensão entre as ruas Marechal Dutra e João Francisco Lisboa é ocupada por 49 hortas que margeiam o córrego que sai da lagoa de contenção do Parque Linear Ribeirão das Pedras. Em lotes de aproximadamente 200 m², os terrenos foram ocupados e posteriormente concedidos a moradores do entorno, entre os anos 80/90 pelo então prefeito Magalhães Teixeira, para que pudessem produzir hortifrúts no local, mantendo os terrenos livres de mato e lixo.

Hoje, entretanto, poucos restam dos que receberam os terrenos originalmente e nem todos cultivam de maneira permanente. Documento também é coisa rara, e quem tem não gosta de mostrar. Há menos de um ano, assustados pelas informações que a área seria desocupada, os horticultores resolveram montar a 'Associação das Hortas do bairro Santa Genebra', presidida pelo funcionário público aposentado Darci de Lima. Ele conta que recebeu a concessão de um amigo, há cerca de seis anos, e junto vieram as orientações: não pode morar no lote, nem fazer construções de alvenaria, é preciso manter cultivado e preservar a mata nas margens do córrego.

Darci conta que o vice-prefeito Henrique Magalhães se reuniu com os horticultores no ano passado e garantiu que não há projetos de recuperação dos terrenos para outras finalidades. Mesmo assim, a Associação mantém advogados para acompanhar qualquer movimentação jurídica sobre o tema. Ele avalia que dos 49 lotes, cerca de 10% não são mais usados como horta e alguns mantem uns poucos cultivos como mandioca, comparando apenas nos finais de semana. Mas quem percorre a Rua Marquês de Abrantes fica com a impressão que as áreas não cultivadas ocupam quase metade do total de lotes.

A saga da ocupação

Em 1983 a família do sr. Oswaldo Pires, na época ainda com o pai vivo, integrou o grupo de moradores dos bairros Santa Genebra, Costa e Silva e Miguel Vicente

Cury, que ocuparam os terrenos às margens do córrego. A ideia, na época, era limpar os terrenos que viviam cheios de entulho e lixo, para cultivá-los como subsistência. Logo depois, com a lei do prefeito Magalhães Teixeira, os terrenos foram cedidos na forma de concessão, explica sr. Osvaldo: "nós não somos donos nem temos usufruto da área, mas podemos usar cultivando".

Ele conta que já passaram por momentos tensos, como a questão da água. Todos os lotes tem instalação de água tratada pela Sanasa e pagavam as contas. No governo de Jacó Bittar (1988-1992), os verdureiros foram beneficiados com a isenção do pagamento desta conta. Mas logo após o final deste mandato, a Sanasa apresentou a cobrança retroativa a dois anos. Foi um corre-corre para reverter a situação. Conseguiram cancelar a enorme conta, mas tiveram que retomar o pagamento do consumo mensal.

Shopping forçou mudanças

Vicentina Zambelli, da horta 49, está entre os cinco concessionários mais antigos da área. E tem uma horta muito bem estruturada. Até novembro de 1999, ela ocupava uma área bem produtiva ao lado da atual lagoa de contenção do Parque Linear. "Quando construíram o shopping, me tiraram de lá para abrir a rua de acesso. Então eu vim pra cá, começar do zero". Ela se emociona ao lembrar da luta para recomeçar, sem dinheiro, com o marido doente e desempregado. Mas criou os filhos vivendo da horta e hoje o marido complementa a renda com um trailer de caldo de cana na calçada.

O terreno com muitas pedras teve que receber caminhões de terra para a construção dos canteiros. E como a drenagem é ruim, na época de chuvas a produção de verduras – mais de 20 tipos – fica prejudicada. Nesse período, ela complementa com a venda de aproximadamente 15 espécies diferentes de frutas, com as quais também produz doces e compotas. Vicentina comenta que o local é bem preservado graças as hortas, "mas deveria ter uma ordenação por parte da prefeitura, com orientação e controle, para o bem de todos".



UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.

O mosquito Aedes agora também transmite zika.
Cuide da sua casa, mobilize a família, seus vizinhos e a sua comunidade.

COMBATA O MOSQUITO PERIODICAMENTE:



Tampe os tonéis e caixas-d'água.



Mantenha as calhas sempre limpas.



Deixe garrafas sempre viradas.



Coloque areia nos vasos de plantas.



Retire sempre água dos pneus.



Mantenha a lixeira bem fechada.

ACÇÃO É DESENCADEADA SEM AVISO PRÉVIO

Dengue volta a assustar a região

A dengue, acompanhada da ameaça de zika e chikungunha, voltou a assombrar o entorno do Taquaral. São 29 casos de dengue já confirmados na região Leste de Campinas nos meses de janeiro e fevereiro. Em toda a cidade foram confirmados 115 nesses dois meses. Os números alertaram os serviços de saúde que promoveram um mutirão nos bairros da região entre os dias 18 a 22 de março. Primeiro as equipes terceirizadas passaram pelas casas telando caixas d'água e avisando sobre a ação de nebulização que aconteceu dois dias depois. Foram envolvidos os bairros Mansões Santo Antonio, Parque das Flores, Chácara Primavera, Santa Cândida e Santa Genebra.

Segundo a coordenadora do programa de dengue da Visa Leste, Paula Leal Buoni, tem sido mantido um trabalho diário de combate ao mosquito Aedes aegypti, com ações intersetoriais e com características específicas em cada bairro. Embora os números sejam bem menores que no ano passado (em 2015 foram 1.462 casos em janeiro e 6.906 em fevereiro), há a preocupação com o diagnóstico, pois os sintomas da dengue, zika e chikungunya se confundem. Além disso, os meses de março e abril são os períodos que historicamente registram



Funcionários de empresa terceirizada pela Prefeitura voltaram a pulverizar os quintais das residências: moradores esperaram do lado de fora

mais casos de dengue e a expectativa é que a estatística se repita com o zika.

Os bairros que mais concentram casos na região são o Santa Genebra, Parque das Flores e Mansões Santo Antônio. "A área tem uma grande concentração de prédios que apresentam outros tipos de criadouros, como cisternas, fosso de elevador e ralos em desnível. E como há também muitos condomínios de casas, as bromélias são usadas no paisagismo e retêm água formando criadouros", explica Paula.

Acesso difícil

Ela comenta que em muitos lugares a equipe é impedida de entrar para fiscalizar e mesmo

nebulizar o local, o que dificulta as ações de controle. Na região do bairro Chácara Primavera (entre as ruas Jasmim e Hermantino) há muitos prédios com estruturas abandonadas e terrenos baldios, e esses casos serão levados para o Comitê Gestor da Dengue, para a elaboração de ações específicas.

Cerca de 180 pessoas estão trabalhando para a empresa terceirizada Centro - Saneamento e Serviços Avançados, que foi contratada pela prefeitura de Campinas para serviços específicos como a telagem de caixas d'água e nebulização. O contrato, segundo Paula Leal, foi feito pelo período mínimo de um ano.

Cerca de 80% dos casos de dengue estão dentro das casas,

ênfatisa a coordenadora. "Muita gente acha que não precisa passar pela fiscalização dos agentes, porque cuida bem da própria casa. Mas a vistoria é necessária, para evitar locais onde não temos o costume de olhar", diz. E recomenda: 10 minutos por semana tem que ser gastos, obrigatoriamente, nessa fiscalização interna.

E cita alguns exemplos: as calhas devem ser vistoriadas cerca de 2 dias após a chuva. Se ela continuar pingando, é porque está estúpida e pode se transformar em criadouro. O 'ladroão' da caixa d'água, quando fica a distância de menos de 2 metros do reservatório, precisa ter a saída telada também para evitar que a fêmea entre e os mosquitos gerados saiam. Os

ralos, principalmente se estiverem desnivelados, devem ser telados também porque acumulam água internamente.

Campinas já tem dois casos autóctones (contraído na própria cidade) confirmados de zika vírus, um de 2015 e outro de 2016. A Secretaria de Saúde confirmou, no início de março, o primeiro caso da doença em uma gestante. A mulher, de 30 anos, estava na 17ª semana de gestação e mora na região Norte, na divisa com Sumaré. O outro caso, de um homem de 20 anos, foi confirmado em 2015 e evoluiu sem complicações.

Mapa digital

Começou a funcionar em Campinas, um aplicativo para celular chamado de "Alerta Dengue", que indica o grau de risco de transmissão do vírus da dengue e da zika em bairros da cidade. A ferramenta funciona em smarthopnes e pode ser baixada na Play Store de celulares com sistema operacional Android e também em iPhones sistema IOS. O programa não precisa de configuração, basta estar com o GPS ligado e ter acesso à internet no aparelho móvel que o aplicativo busca o CEP da localização e confere no banco de dados da Secretaria de Saúde. A ferramenta foi criada em uma competição de tecnologia.

Marília, cantora. Cliente da loja Santa Catarina

Vilma, recepcionista. Cliente da loja Santo Amaro

Ana Alice, aposentada. Cliente da loja Cardoso de Melo

DIA APRESENTA
ESPECIALISTAS EM ECONOMIA

QUE TAL FAZER PARTE DO TIME DE ESPECIALISTAS EM ECONOMIA?
dia.com.br/especialistas

CONHEÇA A NOSSA NOVA LOJA E VEJA O QUE É ECONOMIA DE VERDADE.

INAUGURAÇÃO

AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, 1.087 - TAQUARAL - CAMPINAS

Ofertas válidas de **26 a 30/3/2016** ou enquanto durarem os estoques.

OFERTAS IMPERDÍVEIS

Milho-Verde Quero Lata - 200 g
1,29 cada

Ervilha Predilecta Lata - 200 g
1,29 cada

Molho de Tomate Pomarola Tradicional Sachê - 340 g
1,69 cada

Arroz Integral Prato Fino Parboilizado - 1 kg
3,69 cada

Farinha de Trigo Dona Benta Tradicional Tipo 1 - 1 kg
2,89 cada

Café Pílo Tradicional Almofada - 250 g
4,29 cada

Caixa de Bombom Delicious Dia Trufa - 92 g
4,99 cada

Água Mineral Bonafont s/ Gás - 1,5 l
2,19 cada

MAIS UMA INVENÇÃO PARA O PARQUE PORTUGAL

ZONA AZUL

Casa sustentável gera polêmica

Privatização do serviço vai à audiência pública



A apresentação da 'futura Casa da Sustentabilidade' em solenidade na Prefeitura de Campinas gerou comentários e polêmica nas redes sociais. O projeto foi vencedor de um concurso público nacional promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. O problema, entretanto, se deu pelo local onde a Prefeitura propõe instalar a casa: dentro do Parque Portugal, próximo ao portão 5, atrás da Guarda Municipal.

O Fundo de Recuperação, Manutenção e Preservação do Meio Ambiente (PROAMB) destinou R\$ 300 mil para a elaboração do projeto. O valor nesse investimento foi questionado por entidades, da mesma forma que a localização proposta para a construção da casa. Uma das manifestações veio de integrantes do Movimento Campinas que Queremos: "o gasto absurdo e questionável de recursos do Proamb para financiar este projeto que, se forem seguidas todas as exigências para licenciamento ambiental, jamais deveria ser aprovado para ser instalado no Parque Taquaral".

Segundo a Secretaria do Verde e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) a construção da Casa de Sustentabilidade dependerá de parcerias público-privada". Os 15 melhores projetos selecionados no concurso estão expostos no Saguão do Paço Municipal até o dia 05 de abril.

Uma audiência pública está sendo convocada pela Emdec para discutir a concessão da exploração econômica do Sistema de Estacionamento Rotativo Regulamentado Pago (Zona Azul Eletrônica), para uma empresa terceirizada. Será no Salão Vermelho da Prefeitura (Av. Anchieta 200 - Centro) na sexta, dia 01/04, às 10 h e aberto para cidadãos e entidades.

O prazo de concessão é de 15 anos, com possibilidade de prorrogação e prevê a exploração de até dez mil vagas. Hoje o sistema tem 1,9 mil vagas - concentradas principalmente no centro da cidade - e a expectativa é ampliar para os bairros, crescendo para 8 mil vagas pagas em três anos.

A convocação específica que a audiência é para "outorga, mediante licitação, da concessão onerosa, com exploração econômica de serviço público de implantação, ampliação, comercialização, controle da arrecadação e gestão do sistema de estacionamento regulamentado rotativo pago". Participam do evento os secretários municipais das pastas de Transportes, Administração e Planejamento.

Em agosto de 2013, a notícia de ampliação das áreas de estacionamento pago (zona azul) para os bairros provocou a mobilização



Capa do Jornal sob tema da Zona

dos frequentadores dos parques, que se organizaram em abaixo assinados para evitar que a cobrança seja implementada em áreas como Parque Taquaral, Praça Arautos da Paz e outros locais de lazer públicos. O assunto foi tema de capa da edição 0064 do Jornal Alto Taquaral.

Um abaixo-assinado com 4.650 assinaturas de frequentadores da Lagoa do Taquaral foi protocolado na Prefeitura, na Emdec e na Câmara Municipal, solicitando que seja abandonado qualquer projeto que estabeleça a cobrança de estacionamento no entorno da Lagoa.

PLANO DIRETOR

Entidades vão discutir por conta própria

Como a Prefeitura de Campinas não tem divulgado os encaminhamentos que pretende sobre as questões relacionadas ao Plano Diretor e à Mobilidade Urbana, algumas entidades decidiram retomar a discussão desses temas por conta própria. E convocam para o debate aberto a participação popular que será realizado na segunda, dia 28 de março, às 18h45 no CIS-Guanabara (Rua Mário Siqueira 829 - Botafogo), com o tema: "Cidade para o Cidadão X Cidade para o Carro". A organização é do Fórum pelo Plano Diretor Participativo.

Foram convidados para o evento quatro debatedores: Andre Goldman (especialista em políticas de mobilidade urbana e coordenador do Plano de Mobilidade Sustentável de Ilhabela), Diógenes Cortijo (livre docente na Unicamp e participante do PD de Campinas em 2006

com foco em transporte e trânsito); Laura Bueno (Prof. da PUCC e coordenadora da pós-graduação em Urbanismo) e Marcos Bicalho (especialista em Transportes Urbanos e ex-secretário de Transportes de Campinas). Eles abordarão questões como as Leis de Uso e Ocupação do Solo, Transporte Sustentável, Tarifa Justa, e os Planos Diretor, de Mobilidade e Ciclovitário.

"Temos em andamento a revisão do Plano Diretor que tem que ser enviado à Câmara até o final do ano e paralelamente a cidade precisa construir um Plano Municipal de Mobilidade Urbana. São processos que devem caminhar juntos", diz José Furtado, do Movimento Campinas que Queremos. Ele diz que é a oportunidade de apontar para novas opções de ocupação do espaço urbano e de mobilidade com modais menos poluentes e mais eficientes.

SÃO JERÔNIMO

Igreja abre catequese

A Paróquia São Jerônimo Emilian, no Jd. Santa Cândida, abre inscrições em abril para os encontros de catequese para o público adulto. As aulas começam em junho, com duração de um ano. O objetivo é ensinar os conceitos bíblicos sobre Deus e levar os alunos a uma reflexão sobre o catolicismo. Só depois do curso é que os membros da igreja passam a tomar a eucaristia. A paróquia também realiza encontros para crianças a partir dos 7 anos de idade interesse em realizar a primeira comunhão (eucaristia), com inscrições sempre no início do ano.

Para os católicos, a eucaristia (também chamada de comunhão), significa reconhecimento, ação de graças e é uma celebração da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Os adultos interessados em aprender sobre a eucaristia devem preencher as fichas de inscrição na secretária da paróquia, que funciona de segunda a sexta-feira das 8h a 12h e das 13h às 17h. Já para o curso infantil, os pais devem aguardar as informações no site da igreja www.saojeronimoemilian.org ou se informar pelo telefone 3256 8651.

THIAGO **19 99679-2009**

IG: @paschoalthiago

Na LAGOA
3ª e 5ª.: 19:30h
Dom.: 10 horas

Fique linda!

PROMOÇÃO
maquiagem

60,00
NO SEU LOCAL

99969-0501
Contato e WhatsApp

Marina Make Up

<https://www.facebook.com/marina.vieiragoncalves>

CS TAQUARAL

Reforma será concluída ainda neste semestre

A reforma do Centro de Saúde Taquaral deverá ser concluída ainda neste semestre, informa a Secretaria Municipal de Saúde. A unidade foi desativada em julho, quando os serviços passaram a ser prestados provisoriamente em salões paroquiais de igrejas em três bairros diferentes (Taquaral, S. Cândida e Jd. Miriam). As reformas estão sendo realizadas pela MRV Engenharia, que assumiu o orçamento de R\$ 500 mil por meio de um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta - e segue o projeto elaborado em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura.

Segundo informações da Seinfra, até agora já foram realizadas obras de Recuperação estrutural do prédio, Construção de muro de arrimo com sistema de dreno interno e captação de água, Substituição das redes de esgoto e drenagem externas, Alteração do layout interno, Reparo das trincas nas paredes, Reforma dos banheiros, Implan-

tação do sistema de drenagem pluvial, Execução de calçada interna e escada de acesso, Revestimento interno e troca de portas, portões e vidros, além de execução do projeto de acessibilidade, entre outros.

O telhado, que estava com problemas, recebeu manutenção porque, segundo a Seinfra, "boa parte da estrutura de madeira estava em bom estado, então foram realizadas apenas trocas pontuais, com substituição das telhas de barro, rufos e calhas e realizada limpeza do canal das telhas cerâmicas". A reforma ainda prevê outras etapas como a Revisão geral nas instalações hidráulicas, Manutenção da rede de combate a incêndio, Limpeza dos reservatórios de água potável, Manutenção do alambrado e Instalação de calhas, bancadas e luminárias. A única restauração que não foi incluída no TAC, mas será realizada pela Secretaria de Saúde, é a pintura do prédio.



Reforma, mesmo incompleta, já dá nova aparência ao antigo prédio no Taquaral

FOTO: LUCAS VIEIRA

NEM ESPAÇO PARA OS BOMBEIROS, NEM PRAÇA

Área continua abandonada



O desencontro de interesses e informações permitiu que a fundação da ampliação do CB fosse implantada no terreno: desperdício

TEXTO: Rodrigo Rossi

Passados quatro anos e três administrações (Hélio de Oliveira Santos, Pedro Serafin e Jonas Donizette) e a área denominada Praça Barão do Rio Branco, que fica no final da Rua Latino Coelho, entre as Ruas Emerson José Moreira e Jorge Figueiredo Correa, no Taquaral, segue sem utilidade. Mato e erosão ocupam o terreno, que por decisão judicial deveria ser uma "praça".

A Prefeitura de Campinas, por meio de assessoria de imprensa, confirmou não haver planos para a área no Taquaral e que a atual administração desconhecia os problemas. E informou que acionará a Secretaria de Serviços Públicos para fazer uma avaliação dos problemas na praça e buscar alternativas.

O atual diretor da Secretaria Municipal do Verde e autor da ação popular na época, Marcos Boni, informou que a administração municipal estava desrespeitando as leis vigentes ao ceder áreas de praças (Áreas de Proteção Permanente) para construção de prédios. "Na época houve o mesmo problema com uma área que serviria de construção de Centro de Saúde, no Jardim Itatinga e para a implantação da 2ª Delegacia Seccional de Polícia, na Avenida Rui Ro-

drigues". Foram movidas ações em todos os casos. A liminar veio para barrar isso. E a ação foi muito bem fundamentada em várias leis que protegem as praças e parques por serem Áreas de Preservação Permanente, restando ao município desistir de recurso e procurar outras áreas", disse.

De sede do GB ao abandono

O local - com a extensão de 6.959,46 m² - chegou a ser cogitado receber a nova sede do 7º Grupamento de Bombeiros durante o governo Hélio. Por meio da Lei Municipal 14.247/2012, publicada em 23 de abril, o município havia cedido à área para o Governo Estadual construir a nova sede administrativa da corporação. Nos planos da época, o 7º Grupamento de Bombeiros deixaria a parte administrativa e de comando que funcionam no prédio centenário da área central da cidade, para atuar ao lado do posto do Corpo de Bombeiros no Taquaral, instalado no local desde 1975.

O pré-projeto (arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico) já estava em andamento quando a ação popular impetrada pelo advogado ambientalista Marcos Roberto Boni foi acolhida pelo juiz Mauro Fukumoto, da 1ª. Vara da Fazenda

Pública de Campinas e publicada em 10/05/2012 no site do Tribunal de Justiça de SP.

No despacho o juiz acolheu os argumentos de Boni que o local é uma Área de Proteção Permanente, restringindo, portanto, sua utilização apenas como praça. Com isso, a liminar impediu qualquer ato de cessão da área e a Prefeitura, desde então, não recorreu da decisão. As obras da construção da nova sede do Corpo de Bombeiros foram paralisadas e o que se vê no local ainda hoje são ferros retorcidos, estruturas inacabadas, mato e sérios problemas de erosão provocada pelas chuvas.

De acordo com o major Ivair Nunes Pereira, do 7º Grupamento de Bombeiros, a corporação na época nada pode fazer para tentar reverter a decisão. "Era o município que deveria recorrer. Como não houve recurso, tudo foi paralisado e o projeto da sede administrativa ficou adiado", disse. Ainda segundo o major, uma nova área pertencente a Unicamp, próximo a guarita de entrada no campus, com acesso pela Avenida Guilherme Campos, será o destino da nova sede da corporação. No entanto, ainda sem previsão de construção.



Fotografia de Casamento
www.lucasvieirafotografia.com.br

Lucas Vieira
FOTOGRAFIA



CAFÉ BOTELHOS

Informações e encomendas
(19) 99168-4852



PROJETOS ESPORTIVOS

Informações
(19) 99679-2009

EXPOSIÇÃO

BATOM, LÁPIS E TPM

A Estação Cultura sedia, até 24/04, a exposição gratuita "Batom, Lápis & TPM". Visitação de segunda a sábado, das 8h às 22h e aos domingos, 8h às 20h. As obras são de 68 mulheres cartunistas de vários países e aborda temas como moda e beleza, questões de gênero, tecnologia e violência. A Estação Cultural fica na Praça Marechal Floriano Peixoto, s/n. Campinas, Tel.: 3705 8027. Estacionamento gratuito na Rua Francisco Teodoro, 1050, Vila Industrial.

DESAFIOS AO OLHAR

O Parque D. Pedro Shopping mantém, até 31/03, a exposição gratuita "Op Art - Desafios ao Olhar" com curadoria de Denise Mattar e obras dos artistas brasileiros Luiz Sacilotto, Yuli Geszti, Roma Drummond e Duda Rosa e também do argentino Antonio Asis. A mostra reúne objetos e 22 obras que representam o movimento da arte ótica, que surgiu no final da década de 50 e que tem como principais características a repetição de formas e o uso do preto e branco. Visitação de segunda a sábado, das 10h às 22h, domingos e feriados das 12h às 20h, na Praça de Eventos da Alameda Parque D. Pedro. Av. Guilherme Campos, 500. Tel.: 4003 7740.

FOCO NAS MULHERES

Até 8 de abril o Senac Campinas exibe a exposição Mulher: Quebrando Paradigmas. Composta por 30 fotos vencedoras, do 5º Concurso de Fotografia realizado pela ONG SOS Ação Mulher e Família, em parceria com o Núcleo de Fotografia de Campinas. a Mostra é gratuita e aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 8 às 21 horas e aos sábados, das 8 às 15 horas. O Senac fica na Rua Sacramento, 490, Centro. Informações: (19) 2117 0600.

TERRITÓRIOS FEMININOS

Até 12/04 a exposição "Territórios Femininos" da artista plástica Nale Simionatto pode ser vista na sala 8 da Estação Cultura. Visitação de segunda a sábado, das 8h às 22h, e aos domingos, das 8h às 22h. Serão 20 pinturas em acrílico que exploram a figura humana com a sutileza do universo feminino. Praça Marechal Floriano Peixoto, s/n, Centro.

JÓIAS DO ORIENTE

De 01 a 15/04 a Casa do Lago na Unicamp recebe a exposição gratuita "Mil e Uma Jóias do Oriente" da artista plástica Nadira Belbey Malas. São 36 quadros emoldurados, em tinta acrílica sobre tela, com elementos em relevo e pedras artificiais. A artista revela a preciosidade da matéria e a beleza do adorno do universo das joias. Visitação de segunda à sexta-feira das 8h30 às 22h, sendo no dia 15/04 até às 13h. Av. Érico Veríssimo, 1011 / Unicamp. Tel.: 3521 1708 / 7017.

CINEMA

CICLO ESPANHOL

De 28/03 a 01/04 a Casa do Lago da Unicamp promove semana de filmes Espanhóis com uma programação gratuita de filmes, com exibições às 16 e 19h. 28/03 - Biutiful (2011)/ 29/03 - Os amantes passageiros (2013)/ 30/03 - Rec (2008)/ 31/03 - Volver (2006)/ 01/04 - Amor em pedaços (2012). Rua Érico Veríssimo, 1011 - Cidade Universitária Zeferino Vaz - Unicamp - Barão Geraldo - Tel.: 3521-7701.

VARIEDADE NO MIS

O cineclube do Museu da Imagem e do Som (MIS) de Campinas exibe de 27/03 a 28/04 uma programação gratuita de filmes nacionais e internacionais. No Palácio dos Azulejos - Rua Regente Feijó, 859, Centro - Tel.: 3733 8800. Programação: 27/03 - 18h - Foxcatcher - Uma história que chocou o mundo; 28/03 - 19h30 - Numa Escola de Havana; 28/03 - 19h30 - KOYAANISQATSI; 29/03 - 19h30 - POWAQQATSI; 30/03 - 19h30 - NAQOYQATSI; 31/03 - 19h30 - Carlos Miranda - O Vigilante Rodoviário; 11/04 - 19h30 - More; 12/04 - 19h30 - Zabriskie Point; 13/04 - 19h30 - Pink Floyd The Wall; 18/04 - 19h30 - The Pink Floyd and the Syd Barrett Story; 19/04 - 20h - The Pink Floyd Story: Which One s Pink; 20/04 - 20h - Pink Floyd - Live at a Pompeii; 28/04 - 19h - Filme Avanti Popolo.

CURSOS E PALESTRAS

UTOPIAS E DISTOPIAS

Dia 01/04 às 19h a CPFL Cultura transmite ao vivo o programa Café Filosófico com o tema Utopias e distopias do presente, com curadoria do jornalista Manuel da Costa Pinto. O debate contará com presença de escritores e ensaístas para discutir tendências literárias que se inscrevem na longa história da representação da realidade pela literatura. A entrada é gratuita por ordem de chegada e com vagas limitadas com 180 lugares. O Instituto CPFL Cultura fica Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632, Chácara Primavera, Campinas. Tel.: 3756-8000

MICROEMPREENDEDORES

A partir de 29/03 das 14h às 16h, o CPAT (Centro Público de Apoio ao Trabalhador), sediará ciclos de palestras para empreendedores informais ou formalizados com os temas "Como se tornar um micro-empendedor de sucesso" e "Direitos previdenciários". As inscrições podem ser feitas no CPAT ou na sede do Sebrae em Campinas (Avenida Imperatriz Leopoldina, 272, Vila Nova). A mesma palestra acontece também nos dias 26/04, 31/05, 28/06, 26/07, 30/08, 27/09, 25/10, 29/11, 29/12. Av. Campos Salles, 427 - Centro.

GRATUITOS

A Faculdade Anhanguera está com inscrições abertas para 450

vagas de cursos gratuitos de qualificação, em parceria com a Prefeitura. Os cursos são: Excel básico; Excel avançado; Gerência de Lojas e Vendedor. As aulas acontecerão das 9h às 12h e das 14h às 17h. As inscrições já estão abertas e o interessado pode procurar pelas unidades do Centro Público de Apoio ao Trabalhador.

MÚSICA

RENATO RUSSO

A Concha Acústica do Taquaral recebe o show gratuito "O Baile de Máscaras num Tributo à Legião Urbana" no dia 26/03 às 19h30. O multi-instrumentista, cantor e compositor Galldino relembra as obras do artista Renato Russo e interpreta vários sucessos como "Pais e filhos", "Será", "Vento no Litoral", "Monte Castelo", "Que País é Este?", entre outros clássicos da banda Legião Urbana. Local: Concha Acústica - Portão 3 do Parque Portugal - Av. Dr. Heitor Penteado, s/n, Taquaral.

SARAU INSTRUMENTAL

O Conservatório Carlos Gomes promove um sarau musical gratuito, com apresentações instrumentais gratuitas dos alunos formandos. No sábado, dia 02/04, das 11 às 12, no Salão de Concertos. Rua José Freitas Amorim, 155, Jd. Santa Cândida.

DOMINGO NO LAGO

A apresentação musical gratui-

ta do projeto Domingo no Lago será no dia 03/04, às 11h30 na sala multiuso da Casa do Lago da Unicamp, com o Grupo Regional Choro da Mata e o "Repertório de Choro". Local: Av. Érico Veríssimo, 1011 - Cidade Universitária Zeferino Vaz - Unicamp. Tel.: 3521-1708 / 7017.

CONCERTO BEETHOVEN

Terça-feira, 29 de março, às 20h, o Teatro Brasil Kirin recebe a apresentação da série "Concertos EPTV" que homenageará o compositor Ludwig van Beethoven, com a obra "Quarteto para cordas nº 14 em dó sustenido menor, opus 131". O teatro fica no Shopping Iguatemi (Av. Iguatemi, 777, Vila Brandina) - Tel.: 3294 3166.

ESPORTE

TORNEIO NEYMAR JR'S FIVE

Nos dias 2 e 3 de abril acontece a primeira etapa de seleção para o torneio de futebol no estilo "cinco contra cinco", Neymar Jr's Five. A partir das 9 h no Parque Portugal (Lago do Taquaral). A seletiva percorre nove cidades e definirão o representante do país no torneio (45 países). Os campeões de cada país vão se encontrar na final mundial no dia 9 de julho, no Instituto Neymar Jr, em Praia Grande (SP). Podem se inscrever jovens entre 16 e 25 anos no site <http://www.neymarjr'sfive.com>. Local: Av. Dr. Heitor Penteado, s/n, Lago do Taquaral.

INFANTIL

DOMINGO NO LAGO

Com apresentações de teatro, contação de histórias e música, o projeto Domingo no Lago será realizado no dia 03/04, às 10h30 na Casa do Lago na Unicamp. Na sala de cinema o Grupo Mágicas Pirlampos apresenta "Biscoitinho Queimado e o Ovo Procurado", enquanto na sala multiuso às 10h30 a Cia Belas Artes promove "Contação de Histórias: A Galinha que Criava um Ratinho". Local: Av. Érico Veríssimo, 1011 - Cidade Universitária Zeferino Vaz - Unicamp. Tel.: 3521 1708 / 7017.

DANÇA

JAM SESSION

Dia 31/03 das 18h às 21h30 a Casa do Lago recebe na sala multiuso o DEMO JAM. Um estilo de dança que surgiu em 1972, que trabalha a improvisação por meio do contato com o outro e com o espaço. A Jam Session, como os músicos de jazz chamam seus encontros, é um espaço aberto para a experimentação e o diálogo corporal. Os participantes aprenderão a usar o corpo para se expressar de forma improvisada por meio de movimentos livres. Local: Av. Érico Veríssimo, 1011 / Unicamp. Tel.: 3521 1708 / 7017.

Vole
Estúdio de dança

A mais nova academia de dança de Campinas no Taquaral.

- Ballet
- Baby Class
- Jazz
- Contemporâneo

Venha fazer uma aula experimental. (19) 3256-6071

Av. Padre Almeida Garret, 1925 - Taquaral - www.voleestudiodedanca.com.br

O Instituto Rubens Alves está sob nova direção e passa por processo de reformulação dos projetos, intensificando as áreas de capacitação de educadores e fomento cultural. Raquel Alves, filha do educador que dá nome ao Instituto, assumiu a direção geral e está reformulando o núcleo filosófico e intelectual. Ela explica que o núcleo deve fomentar a alegria e a sensibilidade e as atividades pretendem influenciar a educação infantil.

Para este primeiro semestre serão promovidos saraus, concertos de

Instituto retoma atividades



leitura e workshops, além de cursos de educação continuada. Na agenda há eventos gratuitos e pagos, que podem ser conferidos no site www.rubemalves.com.br. Desde 2012 o Instituto divulga o legado intelectual do educador conhecido por sua luta pela qualidade da educação infantil.

O mineiro Rubem Alves atuou como escritor, pedagogo, filósofo, psicanalista, teólogo e acadêmico. Deixou 146 obras escritas e publicadas em 13 países. O Instituto fica na R. José Antônio Pinto Borges, 48 Chapadão - Tel.: 3386 0704.